MEMORIAL DESCRITIVO

1 – GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever as condições para a **pavimentação de 02 (dois) trechos**, sendo o primeiro trecho na **Rua Duque de Caxias** entre a Rua Uruguai e a Rua Vitorino Roggia, com área total de 1.845,00m²; e o segundo trecho na **Rua Presidente Castelo Branco**, indo da esquina da Rua Ceci Leite Costa até a Rua Sem Denominação, com área total de 1.164,00m², município de Faxinal do Soturno. As ruas a serem calçadas serão descritas a seguir, bem como sua área e o tipo de pavimentação.

O Memorial descritivo refere-se também a Sinalização Vertical (placas de "PARE" e placas de identificação de nomes de ruas a serem pavimentadas.

2 – DRENAGEM:

Item	Rua	Trecho	Ø Tubulação	Quantidade
01	Rua Duque de Caxias	Entre a Rua Uruguai e a Rua Vitorino Roggia	Ø400mm tubo de concreto simples	42,00m
			Bocas de Lobo	03 Unid
02	Rua Pres. Castelo Branco	Entre a Rua Ceci Leite Costa e a Rua Sem Denominação	Ø400mm tubo de concreto simples	51,00m
			Ø400mm tubo de concreto armado	11,00m
			Bocas de Lobo	04 Unid

2.1 – DRENAGEM PLUVIAL:

Conforme descrito no projeto, será feito um sistema de drenagem com tubos de concreto de Ø400mm (ponta e bolsa), em alguns casos utilizando tubos em concreto armado (quando atravessa a rua) e em outros casos, tubo de concreto simples, conforme especificado em projeto.

Todos os tubos devem ser devidamente assentados, rejuntados com argamassa e lona.

Observação: os tubos de concreto deverão satisfazer as exigências da NBR 8890 vigente, podendo ser solicitado laudo de resistência dos mesmos, escolhidos aleatoriamente na obra.

Todos os ensaios devem ser executados por empresa idônea, e deverá ser apresentado o laudo devidamente assinado pelo laboratorista.

Todos os custos provenientes dos ensaios correrão por conta da contratada.

2.2 – BOCAS DE LOBO:

A água captada será coletada através das bocas de lobo novas, do tipo gradeadas, além das bocas de lobo existentes, conforme especificado em projeto.

As bocas de lobo novas deverão ter medidas internas de 60x60cm, executadas com tijolo maciço inteiro, rebocadas internamente, com grelha em barra chata espessura mínima 5/16" x 2", espaçamento livre máximo de 4,0cm, dimensão da grelha de 0,90 x 0,90m, com contorno em cantoneira 5/16" x 2", conforme imagem abaixo. Ainda, deverá ter duas barras chatas 5/16" x 2" no sentido transversal das barras chatas, dispostas verticalmente, conforme figura a seguir.

A fixação/acabamento entre grelha e a pavimentação deve ser feita com concreto, unindo os materiais, sem deixar quinas vivas. Elas devem ser pintadas na cor Preta.



GRADE PARA BOCA DE LOBO 60x60cm
Usar 15cm de apoio em todos os lados.



Modelo de Grade a ser utilizado nas bocas de lobo (pintadas de preto).

3 – PAVIMENTAÇÃO:

3.1 – RUA E TIPO DE PAVIMENTAÇÃO:

Item	Rua	Trecho	Tipo de piso	Área (m²)
01	Rua Duque de Caxias	Entre a Rua Uruguai e a Rua Vitorino Roggia	Pedra Basáltica Regular	1.845,00
02	Rua Pres. Castelo Branco	Entre a Rua Ceci Leite Costa e a Rua Sem Denominação	Pedra Basáltica Regular	1.164,00

3.2 – TRABALHOS COM TERRA, ASSENTAMENTO DAS PEDRAS REGULARES E MEIO FIO:

As ruas a serem pavimentadas já estão abertas e com tráfego. Inicialmente será raspado e retirado todo o solo de má qualidade; após, será compactado.

Todo o serviço de terraplanagem será executado pela municipalidade (exceto colchão de pó de pedra, que fica a cargo da empresa).

Posteriormente, onde será pavimentado com pedra basáltica regular, será colocado um colchão de pó de pedra em toda a extensão da rua, com a espessura mínima de 10,00cm.

Após a colocação do pó de pedra (pela empresa executora, inclusive espalhamento), será colocado o meio fio de concreto com dimensões de 100x15/13x30cm. **A fixação dos mesmos será feita com argamassa** de cimento e areia (traço 1:3) respectivamente, **inclusive no rejunte entre eles**. Os meios-fios deverão serem escorados, no lado oposto ao calçamento, em no mínimo 50cm de terra, para não haver o deslocamento dos mesmos.

Onde a pavimentação da Rua terminar em seguimento e sem pavimento (rua de terra), deverão ser assentados **cordões transversalmente no final da pavimentação.**

Nos acessos, o rebaixo de meio fio terá um desnível de 10,00cm em relação ao meio fio normal (que deve ficar em torno de 15cm de altura).

Os meios-fios, após rejuntados, no final da obra, devem ser pintados com tinta da cor branca, do tipo caiação.

Onde já executado o lastro de pó de brita (10cm), na sequencia serão assentados os paralelepípedos. Em sua forma, os paralelepípedos devem apresentar faces planas, sem saliências e reentrâncias acentuadas, com maior rigor na face que deverá constituir a face exposta do pavimento, devendo formar sempre ângulos de 90°. O assentamento deve ocorrer de forma que se mantenha sempre o alinhamento indicado em projeto.

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de pó de brita, numa espessura de 10cm. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento. Concluída a marcação segue-se o assentamento das pedras que é feito por cravação, com as faces de rolamento planas. As pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento.

Os paralelepípedos deverão enquadrar-se nas seguintes dimensões:

Largura (cm): 10 a 14; Comprimento (cm): 16 a 22; Altura (cm): 10 a 14.

Após a conclusão do assentamento, deverá ser executado rejuntamento dos paralelepípedos com a utilização de pó de pedra, com espessura de 3,00cm.

A compactação do calçamento será mecânica (placa vibratória), passando, no mínimo, uma vez no sentido transversal e outra no sentido longitudinal da Rua.

A liberação para o tráfego será dada após vistoria do Departamento Técnico de Engenharia da Prefeitura Municipal.

Observação: As pedras basálticas regulares serão fornecidas no local da obra, pela municipalidade.

4 – SINALIZAÇÃO VERTICAL:

Compreende as placas de sinalização vertical, indicando "PARE" e o "NOME DA RUA", fixadas nas esquinas das mesmas. As especificações e dimensões são conforme tamanho padrão Código de Trânsito Brasileiro - CTB.

Os postes das placas de "PARE" serão metálicos, fixadas no solo com concreto. As placas serão em chapas de aço nº 16 com pintura refletiva.

A sinalização de "NOME DE RUA" serão todas metálicas, sendo o poste de ferro redondo e a sinalização com placa de aço esmaltado 45 x 25cm.

Ambas as placas são modelos padrão do município.

5 – PASSEIOS, RAMPAS PNE E PISO PODOTÁTIL:

Serão executados posteriormente, conforme NBR 9050 vigente.

6 – DISPOSIÇÕES FINAIS:

Os serviços serão acompanhados pelo Setor de Engenharia do município, o qual poderá solicitar, a qualquer momento, conferencias descritas no projeto.

Ainda, caso os serviços não estejam satisfatórios e/ou executados de maneira inadequada, a fiscalização poderá rejeitar os mesmos, sendo que a empresa, nesse caso, deverá refazer os serviços, sem ônus ao município.

Faxinal do Soturno, 18 de julho de 2022.

Carlos Augusto Pretzel
Eng. Civil - CREA/RS 202.735

Clovis Alberto Montagner
Prefeito Municipal